

**EQUIPES DE NOSSA
SENHORA
INTERNACIONAL**

**O Casal das
Equipes de Nossa Senhora
em Missão**

Índice

Introdução

1. O que é um casal em missão?	Página 1
2. Onde ser casal em missão?	Página 2
2.1. No casal	Página 2
2.2. Na família	Página 3
2.3. Na Equipe	Página 3
2.4. Na Igreja	Página 3
2.5. No mundo	Página 4
3. Como o casal desempenha a sua missão?	Página 5
3.1. Introdução	Página 5
3.2. Os desafios	Página 6
3.3. As perspectivas	Página 7
3.4. As áreas de atuação	Página 7
3.4.1. No casal	Página 7
3.4.2. Para com outros casais	Página 7
3.4.3. Na família	Página 8
3.4.4. Nas Equipes de Nossa Senhora	Página 9
<input type="checkbox"/> A vida de equipe	
<input type="checkbox"/> A comunicação entre equipes	
<input type="checkbox"/> Serviço – acolhida – auxílio mútuo	
<input type="checkbox"/> Fortalecer as funções nas equipes	
3.4.5. Na Igreja	Página 11
<input type="checkbox"/> Um movimento de cristãos ativos	
<input type="checkbox"/> Presença na Igreja	
3.4.6. No mundo	Página 13
4. Conclusão	Página 13
5. Anexos	Página 14
5.1. Quadro de reflexão e de trabalho	Página 14
5.2. Missão no casal	Página 14
5.3. Missão na família	Página 19
5.4. Missão nas Equipes	Página 22
5.5. Missão na Igreja	Página 26
5.6. Missão no mundo	Página 30

INTRODUÇÃO

O Papa João Paulo II enfatizou que todo discípulo é missionário em virtude de seu batismo :

*“Esta paixão [de anunciar o Cristo e o Reino de Deus] não deixará de suscitar na Igreja uma nova missionariedade, que não poderá ser delegada a um grupo de “especialistas”, mas deverá corresponsabilizar todos os membros do povo de Deus. Quem verdadeiramente encontrou Cristo, não pode guardá-Lo para si; tem de O anunciar. É preciso um novo ímpeto apostólico, vivido como **compromisso diário das comunidades e grupos cristãos.**”*

(Carta Apostólica “No Início do Novo Milênio” nº 40)

Desde a sua criação, pela voz de seu fundador, o Padre Henri CAFFAREL, e por meio de seus diversos responsáveis, as Equipes de Nossa Senhora têm afirmado a importância da missão dos casais na família, na Igreja e no mundo. Esse princípio está incluído na Carta constitutiva do Movimento, de 1947 e nos documentos fundadores publicados subsequentemente (as Equipes de Nossa Senhora, 1976, a Segunda Inspiração, 1988, o Guia, 2000).

1. O QUE É UM CASAL EM MISSÃO?

Nas Equipes de Nossa Senhora, cada casal está em missão em virtude de seu batismo, de seu casamento.

Porque são casais, o amor de Deus lhes foi confiado. Eles manifestam mutuamente este amor na sua vida de cada dia como um desafio para a vida toda. São, desta forma, feitos testemunhas do amor de Deus por meio desse testemunho dado aos outros, que se torna assim a base de sua missão de casal.

Esse amor se concretiza pelo sacramento do matrimônio, que pressupõe um compromisso para toda a vida, livremente aceito, que tem sua fonte na sacramento de batismo de cada um dos cônjuges. O sacramento do matrimônio cresce e se desenvolve no decorrer dos anos, no amor do casal e no amor de Deus. É a conjunção desses dois amores que lhes permite desempenharem sua missão de batizados e de casal cristão.

O casal participa da Criação por sua vida conjugal e familiar, por sua relação com o outro e com os outros. Cada cônjuge influencia a vida do outro e eles podem dizer um ao outro: “*Eu sou quem eu sou graças a você.*”

Eles aprendem sua missão com Jesus, que deu um exemplo de vida e de amor. Após lavar os pés dos apóstolos, ele disse:

“Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisso conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros.” (Jo 13, 34-35).

Este novo mandamento de amor é a base do serviço e infunde nos casais o sentido da missão, que está no âmago de seu casamento.

Porque conhecem suas fraquezas e suas limitações, alguns casais optaram por formar equipe no âmbito das Equipes de Nossa Senhora e por se darem os meios necessários para uma vida de espiritualidade conjugal.

Essa espiritualidade conjugal os convoca, entre outros:

- ◆ A estarem abertos ao dom da fé, a reconhecer esse dom em si mesmos e nos outros e a manifestá-lo em sua vida de cada dia.
- ◆ A reservar tempo para a oração e a refletirem juntos para discernir o que o Espírito Santo pede que façam em suas vidas.
- ◆ A reconhecer no dom do matrimônio uma forma de vivenciar o plano que Deus tem para eles.
- ◆ A estarem abertos ao crescimento e às mudanças e à descoberta do potencial que existe em cada pessoa.
- ◆ A perceber que a aceitação e a superação do fracasso e da crise é um caminho de crescimento.

2. ONDE SER CASAL EM MISSÃO?

Para a maioria dos casais, sua missão acontece na família, no trabalho, nas suas comunidades, nos seus locais de lazer..

Toda vez que eles seguirem e colocarem em prática os ensinamentos e os valores do Evangelho por sua maneira de viver, estarão contribuindo para a qualidade de sua vida e sua felicidade e a dos membros de suas comunidades. São testemunhas vivas de Deus e são chamados diariamente a imitar a vida de Cristo, que prometeu justiça, amor, paz, perdão e misericórdia

2.1. No casal

A sua missão de amor é vivenciada dia após dia com o cônjuge.

Os esposos exercem sua missão, um para com o outro, pela fidelidade aos compromissos assumidos no matrimônio. Esse constante cuidado dá testemunho de seu amor conjugal.

“Em virtude do pacto de amor conjugal, o homem e a mulher ‘já não são dois, mas uma só carne’ e são chamados a crescer continuamente nesta comunhão através da fidelidade quotidiana à promessa matrimonial do recíproco dom total.”

(Familiaris Consortio 19)

Eles oram juntos como casal, por eles mesmos, por sua família e por todas as necessidades do mundo e da Igreja. Eles fazem a experiência do perdão e da reconciliação. A missão do casal se desempenha em primeiro lugar para com o próximo mais próximo que é o cônjuge.

2.2. Na família

Os casais devem aprender continuamente a partilhar o amor de Deus.

A família é uma pequena comunidade cristã onde as crianças despertam para a fé. Essa família, conduzida pelo casal, é testemunha para as famílias que a cercam.

O amor humano é imagem do amor de Deus e manifesta-se:

- ◆ Pela maneira como os casais se colocam ao serviço de sua família.
- ◆ Pela maneira como dão testemunho às famílias que os cercam;
- ◆ Pela maneira como acolhem os que vêm à sua casa;
- ◆ Pela maneira como partilham o seu pão

2.3. Na equipe

A equipe também é uma pequena comunidade cristã na qual casais e famílias caminham juntos. Aqui, a missão do casal consiste em acolher os outros, praticar o auxílio mútuo e a buscar juntos as melhores maneiras de pôr em prática os pontos concretos de esforço.

Na equipe, os casais partilham suas experiências e se estimulam para ir em direção aos outros testemunhando o Evangelho. Assim eles se fortalecem mutuamente e manifestam seu engajamento no movimento das Equipes de Nossa Senhora.

2.4. Na Igreja

Somos sinais e testemunhas de Deus

“O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, ou então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas.”

(Papa Paulo VI – Evangelii Nuntiandi, nº 41)

Sem testemunho, de que modo o mundo conhecerá as belezas e os valores de amor e do matrimônio cristãos, se não forem transmitidos pelas palavras e pelo exemplo?

“...Esta é a missão que a Igreja pede insistente e urgentemente às Equipes de Nossa Senhora: sem este amor dos leigos casados, sem estas famílias que aprenderam a partilhar, sem as comunidades de fé formadas por casais, como as Equipes, dificilmente a Igreja poderá convencer nosso mundo de que o Evangelho é um apelo ao amor e que este pode realmente ser vivido”. (Segunda Inspiração, 1,2)

Os equipistas podem ser chamados a partilhar em Igreja os talentos que receberam de Deus, participando do esforço comum para viver plenamente em suas comunidades, particularmente em suas paróquias, dioceses, em seu Movimento etc.

Pede-se que dêem apoio àqueles que aceitam responsabilidades e que colaborem nos projetos que respondem aos anseios crescentes dos casais. *“A ninguém é lícito permanecer inativo”* (João Paulo II). Portanto, todas as suas atividades, inclusive as missionárias, devem ser executadas em perfeita harmonia e fidelidade com o Evangelho

Os casais devem ter uma percepção consciente dos que estão fora do movimento das Equipes e serem generosos em testemunhar e em partilhar com eles suas riquezas. (Cf. discurso de João Paulo II aos responsáveis das Equipes em janeiro 2003).

2.5. No mundo

Como membros da Igreja, os casais são chamados a proclamar em palavras e em atos o advento do Reino de Deus. Poderão fazê-lo da forma mais adequada a suas circunstâncias particulares.

“Mas os leigos são especialmente chamados a tornarem a Igreja presente e ativa naqueles locais e circunstâncias em que só por meio deles ela pode ser o sal da terra. Deste modo, todo e qualquer leigo, pelos dons que lhe foram concedidos, é ao mesmo tempo testemunha e instrumento vivo da missão da própria Igreja, “segundo a medida concedida por Cristo” (Ef. 4,7). (Vaticano II, Constituição sobre a Igreja, Lumen gentium, n.33b).

*“Além disso, como cidadãos deste mundo, os leigos, ao cooperarem na construção e governo da ordem temporal, devem, na vida familiar, profissional, cultural e social, buscar, à luz da fé, normas de acção mais elevadas e manifestá-las aos outros oportunamente, conscientes de que assim se tornam cooperadores de Deus criador, redentor e santificador, e Lhe dão glória”.
(Vaticano II, Decreto sobre Apostolado dos Leigos, n.16 e, 18 Nov. 1965).*

3. COMO O CASAL DESEMPENHA A SUA MISSÃO?

3.1. Introdução

Os casais em missão têm consciência das dificuldades da vida conjugal e familiar e, por estarem atentos aos “sinais dos tempos”, são capazes de ouvir, de discernir e de responder às necessidades dos outros. Eles apresentam o casamento como uma comunidade viva de amor, como uma fonte rica e como a expressão de sua espiritualidade. Partilhando as experiências positivas, os casais aprofundam e fortalecem seu engajamento

Vivenciando sua conjugalidade sacramental, eles dão um testemunho público de amor, de comunidade e de um engajamento “até que a morte nos separe”. Isso encoraja e desafia também outros a buscar e a seguir Cristo nas alegrias e nas tristezas da vida.

“A glória de Deus é a pessoa humana plena de vida e a glória da pessoa humana é a contemplação de Deus” (Sto. Irineu)

Há casais que podem se achar incompetentes para desempenhar certas tarefas específicas da missão, por não se sentirem bem formados, por terem uma vida muito atarefada ou porque o momento não lhes parece propício.

Muitas vezes, esses serviços são vistos como obrigações pesadas a serem executadas, sem reconhecer que é Deus que convida os casais a porem seus talentos e seu tempo a serviço

Cabe aos responsáveis trabalhar com esses casais para que tenham confiança em Deus e acreditar que ele vai proporcionar tudo o que for necessário para a missão, se souberem reconhecer que os talentos lhes foram dados pelo Espírito Santo para o benefício dos outros.

O casal é um “novo Ser”, conforme diz o rito do matrimônio, que está em constante mudança e permanente crescimento. Assim, os esposos estarão preparados a enfrentar todos os desafios da missão à qual os levam o batismo, a confirmação o matrimônio e que se vive no âmago da Eucaristia, num coração reconciliado.

“Deus disse: ...Casal humano, criatura minha bem-amada, minha testemunha privilegiada, compreendes por que és tão caro para mim entre todas as criaturas, compreendes a imensa esperança que deposito em ti?”

“És portador de minha reputação, de minha glória, és para o universo a grande razão de esperar... porque tu és o amor.” (Pe. Henri Caffarel, “Em face do ateísmo”, Roma, maio 1970).

3.2. Os desafios

Sendo Casais em Missão na Igreja de hoje e de amanhã, os equipistas devem enfrentar, entre outros, esses desafios:

- *O ambiente social e cultural do mundo está em mudança. As 'Equipes de Nossa Senhora' foram criadas em resposta às expectativas dos casais para sua vida conjugal. A Igreja e as Equipes de Nossa Senhora devem refletir sobre a resposta a dar às necessidades do mundo atual.*
- *O papel dos leigos e o status dos casais estão mudando, para formar uma parceria de confiança com o clero. Os casais são estimulados a assumir papéis ativos e responsáveis em suas Igrejas locais.*
- *A Igreja e o Movimento reconhecem e aprofundam o valioso dom que Deus dá ao casal no matrimônio: o sentido físico e espiritual da união conjugal.*
- *Os membros das Equipes de Nossa Senhora estabelecem e mantêm um diálogo e uma escuta mútua com os Bispos e o Sacerdotes. Eles contribuem para um melhor conhecimento dos assuntos ligados ao matrimônio e à vida familiar e para uma troca de experiências..*
- *Nosso mundo está se tornando cada vez mais secularizado. Há um enfraquecimento da prática religiosa, uma diminuição das vocações sacerdotais e religiosas. Há pessoas que se afastam das instituições religiosas, mas continuam abertas a Cristo. Os Casais em Missão são chamados a serem fermento nesse mundo secularizado.*
- *A crise do casamento e da família em muitos países exige apaziguamento, aceitação mútua das pessoas e auxílio mútuo. Há casais que podem colocar-se à disposição para colaborar com iniciativas de Igreja, que permitam aprofundar as condições da vida conjugal nos planos antropológico, psicológico e espiritual.*
- *Há freqüentes casos de casais que assumem o compromisso de uma vida a dois antes de uma cerimônia sacramental de casamento. Os equipistas podem se tornar missionários para com esses casais dando-lhes suporte e caminhando com eles, enquanto se preparam para o matrimônio.*
- *Há casais que conhecem o sofrimento da separação e do divórcio. Alguns voltam a casar-se. Na qualidade de batizados, são chamados a participar, respeitando suas regras, da vida da Igreja. João Paulo II nos disse: "Desejo reiterar a minha proximidade espiritual com eles. Oxalá encontrem em sua caminhada testemunhas da ternura e da misericórdia de Deus!" (Discurso do Papa João Paulo II às Equipes de Nossa Senhora, Roma, 20 de janeiro de 2003)*

3.3. As perspectivas

As ações dos Casais em Missão irão contribuir para tornar possíveis as perspectivas seguintes:

- *Os casais das Equipes têm consciência de sua missão no matrimônio.*
- *Eles cumprem esta missão ao manifestar a face humana de Deus.*
- *As famílias são comunidades onde vive o amor de Deus, produzindo os frutos do Espírito. Esses frutos são o amor, a alegria, a paz, a paciência, a gentileza, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio de si. (Gl 5: 22-23)*
- *A Sociedade percebe a importância da família para o seu próprio futuro.*
- *Os cristãos com compromisso de casar podem receber o auxílio dos membros do Movimento*
- *O Movimento se torna mais missionário, ao acolher os outros.*
- *Os casais que dão testemunho do seu amor e que trabalham a serviço dos outros, refletem o amor de Deus.*

3.4. As áreas de atuação

3.4.1. No casal

A missão no casal é uma missão de santificação. Ao serem missionários um para com o outro, os esposos são chamados a:

- *Aprofundar sua espiritualidade conjugal por meio da oração (individual e conjugal) e pela fidelidade aos Pontos Concretos de Esforço do Movimento.*
- *Escutar a Palavra de Deus e estar aberto à Sua mensagem.*
- *Desenvolver e enriquecer o diálogo no casal.*
- *Vivenciar no dia-a-dia as promessas de seu sacramento do matrimônio.*
- *Refletir o amor de Deus nas suas relações conjugais*

3.4.2. Para com outros casais

Os casais são também chamados a serem missionários para outros casais pelo testemunho e pelo exemplo de uma espiritualidade conjugal vivida na felicidade..

“Os casais cristãos têm também um dever missionário e um dever de ajuda para com os outros casais, aos quais desejam legitimamente comunicar a sua experiência e manifestar que Cristo é a fonte de toda a vida conjugal.” (Carta de João Paulo II aos responsáveis das ENS na França, 28 de novembro de 1997)

O papel do casal em missão junto a outros casais lhes permite:

- *Verbalizar os aspectos positivos de seu casamento, sendo ao mesmo tempo abertos e honestos sobre as dificuldades da vida conjugal assim como sobre as maneiras de superá-las.*
- *Mostrar o rosto humano de Deus por seu comportamento para com o próximo*
- *Ser reflexo do amor de Deus em seu relacionamento conjugal.*
- *Promover a hospitalidade e o acolhimento de casais e famílias.*
- *Estar sempre prontos a dar a razão da sua esperança. (1 Pd 3, 15)*
- *Dar suporte prático, afetivo e espiritual a outros casais, com misericórdia e sem julgá-los, particularmente aos que estão em dificuldade.*
- *Participar do desenvolvimento de programas sobre o casamento*
- *Contactar casais e estimulá-los a interessar-se em pertencer às Equipes.*

3.4.3. Na família

Na sociedade atual, as famílias não estão mais tão unidas como no passado, com as gerações mais jovens vivendo distantes de seus pais e avós. Muitos filhos rejeitam as tradições de seus pais, inclusive as que se referem à observância da religião e do casamento.

O conceito de “família” está mudando. Entende-se por “família” hoje as pessoas com as quais o casal partilha vínculos de amor e de responsabilidade. Para serem fiéis ao Evangelho e ao ensinamento da Igreja, os Casais em Missão devem redobrar seus esforços de santidade.

Eis algumas ações que podem ser empreendidas por Casais em Missão na Família:

- *Dar testemunho manifestando o amor e mostrando hospitalidade*
- *Amar e aceitar nossos filhos sem condições, espelhando o amor que Deus tem por nós.*
- *Proclamar os valores do perdão, da tolerância e da compreensão.*
- *Fortalecer a oração e a vida espiritual conjugal e familiar*
- *Partilhar a espiritualidade conjugal e falar sobre o relacionamento com Deus*
- *Oferecer um ambiente que estimule o crescimento.*
- *Incluir as famílias em várias atividades das Equipes*

- *Promover atividades voltadas para as famílias nas paróquias*
- *Orar pelos familiares e pelas famílias*
- *Atuar para tornar a sociedade mais voltada para a família*
- *Aumentar a consciência dos impactos dos acontecimentos sociais sobre as famílias.*
- *Reagir contra as representações negativas da família e do casamento na mídia.*
- *Desenvolver, em nossas próprias famílias, o respeito pela natureza humana.*
- *Tomar atitudes quando famílias recebem um tratamento injusto (como por exemplo as que buscam asilo político, refugiados etc.)*

3.4.4. Nas Equipes de Nossa Senhora

“As Equipes de Nossa Senhora desejam ajudar os casais unidos pelo matrimônio a viver plenamente segundo o Evangelho, com o suporte dos membros de uma equipe e a força do Movimento como um todo..” (Guia das Equipes de Nossa Senhora – V - 2000)

A missão na equipe é uma missão de “formação e de aperfeiçoamento cristão”. Os casais se dão suporte e partilham uns com os outros sua vivência espiritual e conjugal.

As Equipes de Nossa Senhora constituem um movimento dentro da Igreja Católica e foram criadas para casais unidos pelo sacramento do matrimônio.

As Equipes têm a missão de “ajudar casais unidos pelo matrimônio” e devem considerar as mudanças que estão ocorrendo na sociedade e que afetam o matrimônio.

Em aceitando seus Estatutos e o Guia, os casais casados de diferentes denominações cristãs podem participar da vida das Equipes de Nossa Senhora.

A ação dos casais em missão é necessária em todos os níveis do Movimento, nas equipes de base, ao nível dos Setores, da Região, da Super Região e da ERI.

Algumas ações aqui mencionadas se referem ao Movimento como um todo. Outras pertencem a papéis específicos desempenhados dentro do Movimento.

□ A vida de equipe

- *Promover a reflexão sobre a missão dos casais para vivenciar o espírito do Movimento*
- *Seguir os Estatutos e o Guia das Equipes de Nossa Senhora para construir uma permanente vida de equipe de fraternidade e de partilha*

- *Fomentar a prática e a partilha dos Pontos Concretos de Esforço vividos na equipe*
- *Estimular a maior profundidade nas orações em equipe*
- *Orar pelos membros da Equipe e pela Igreja*
- *Criar e intercambiar temas de estudo*
- *Estimular a participação em retiros em casal e se possível em equipe, com temas voltados para a espiritualidade conjugal.*
- *Formar casais para coordenar retiros*

□ **A comunicação entre equipes**

- *Promover a oração e a comunicação entre equipes (p. ex. Equipes gêmeas)*
- *Utilizar a Internet para estabelecer contato com casais equipistas de outros países (equipes por Internet)*
- *Dominar os meios modernos para melhorar a comunicação, usando-os em grupos de estudos e debates, para levantar questões ou para a educação.*
- *Produzir e contribuir para a publicação de documentos para promover a animação e a troca de idéias. Adaptar esses recursos às diversas culturas e línguas.*

□ **Serviço, acolhida, auxílio mútuo**

- *Oferecer ajuda prática a casais equipistas (p. ex: cuidar de crianças nos retiros ou nas sessões)*
- *Estimular todos os casais a assumir cargos de liderança e responsabilidade dentro do Movimento.*
- *Dar o apoio de equipes antigas a equipes novas*
- *Ajudar casais a viverem em espírito de missão*
- *Ajudar a fortalecer o casamento de casais que pertencem às Equipes*
- *Convidar casais a fazerem a experiência do Movimento e promover a criação de novas equipes.*

□ **Fortalecer as diversas funções dentro do Movimento.**

- *Aceitar responsabilidades dentro do Movimento*
- *Desenvolver a missão dos Casais de Informação*
- *Valorizar o papel dos casais de ligação e a Pilotagem de novas equipes*

- *Rever a definição das funções dos conselheiros espirituais*
- *Respeitar os limites de tempo para o exercício das diversas funções de responsabilidade*
- *Continuar a desenvolver a subsidiariedade e a transparência na tomada de decisões*
- *Desenvolver a Colegialidade*

3.4.5. Na Igreja

A missão na Igreja é uma missão de serviço. As Equipes são um Movimento dentro da Igreja Católica. e como tal participam da edificação da Igreja

O Concílio Vaticano II... chama a família de "Igreja doméstica". "Muitas [pessoas celibatárias] ficam sem família humana, muitas vezes por causa das condições de pobreza. A todas elas é preciso abrir as portas dos lares, 'Igrejas domésticas' e da grande família que é a Igreja." (Catecismo da Igreja Católica, n. 1658)

□ Um Movimento de cristãos ativos

As Equipes de Nossa Senhora são um Movimento de cristãos ativos.

- *Os Casais em Missão podem ajudar a conscientizar as pessoas de que elas são Igreja e que elas receberam pelo batismo um mandato para evangelizar.*
- *Os Casais em Missão podem oferecer seus talentos e serviços à Igreja, assumindo responsabilidades em casal ou individualmente.*

Os casais das Equipes têm especificamente vocação para:

- *Dar assistência na preparação de adolescentes e na formação de jovens adultos para o casamento.*
- *Ajudar os casais a melhor celebrar seu casamento e a conscientizar-se melhor do sentido do sacramento*
- *Colaborar com outras organizações voltadas para o matrimônio*
- *Estender a mão, acolher e dar suporte a casais em dificuldade, separados, divorciados etc.*
- *Apadrinhar equipes novas*
- *Ser fonte de auxílio para a Igreja através da oração*

□ Presença na Igreja

“Devemos ajudar a Igreja a rever sua visão do homem, sua teologia e sua mística do casal, cume da criação” (Segunda Inspiração)

As Equipes de Nossa Senhora podem:

- *Ajudar a Igreja local a ter mais significado para os casais e as famílias e a dar-lhes mais suporte.*
- *Valorizar o casamento na vida da Igreja*
- *Com a Igreja ler os sinais dos tempos*
- *Manter os responsáveis da Igreja informados a respeito de assuntos que afetam o matrimônio e as famílias*
- *Engajar-se em trabalhos conjuntos, diálogos e assessoria dentro da Igreja para assuntos relevantes no campo do matrimônio*
- *Esclarecer, para as autoridades eclesiais dos diversos países os objetivos, a contribuição das Equipes de Nossa Senhora.*
- *Desenvolver uma teologia do matrimônio juntamente com outras organizações envolvidas, com a colaboração de casais*
- *Orar pela Igreja*
- *Estimular programas de formação para casais dentro e fora do Movimento*
- *Vir em auxílio dos viúvos e viúvas*
- *Participar da pastoral familiar, especialmente no que diz respeito aos jovens que coabitam*
- *Ouvir, com a Igreja, as inquietações dos jovens*
- *Ajudar as Equipes Jovens de Nossa Senhora a se desenvolverem a nível internacional*
- *Com a Igreja, proteger as crianças e as pessoas vulneráveis*

3.4.6. No mundo

“Somos chamados a ser o fermento da renovação, não somente na Igreja mas também no mundo. Por nosso testemunho, somos chamados a manifestar que:

- *O casamento está a serviço do amor;*
- *O casamento está a serviço da felicidade;*
- *O casamento está a serviço da santidade;*
- *O casamento está a serviço para proclamar e mostrar que Jesus Cristo é fonte de toda vida” (Sessão de Formação Internacional, Santiago, 2000)*

A missão no mundo é uma missão de evangelização, para ser “sal da terra e luz do mundo”. As Equipes de Nossa Senhora são um movimento internacional, com presença em 68 países. Assim, seus membros têm a oportunidade em boa parte do mundo de proclamar que Cristo é a fonte do amor e de testemunhar ao mundo que o matrimônio é uma maneira de vivenciar esta aliança com Cristo.

Ao viver tal relacionamento com o Cristo, os Casais das Equipes têm a missão de viver do jeito de Cristo – amando-se, amando os outros, estando a serviço dos outros, proclamando a mensagem do Evangelho, lutando pela justiça e falando por aqueles que não podem falar por si.

Um dos papéis relevantes dos casais das Equipes e do Movimento é inspirar e guiar outros, por meio de oração, debates e formação, a desenvolver uma maior compreensão de Deus. Somos chamados a sermos evangelizadores no mundo moderno e um dos aspectos relevantes dessa evangelização é a promoção do reconhecimento e do apoio social, político e eclesial do Matrimônio, por meio de:

- *Evangelização no dia-a-dia das pessoas que o nosso casal encontra*
- *Testemunho de nosso casamento para jovens*
- *Presença na mídia para valorizar o matrimônio*
- *Promoção dos valores do matrimônio nas esferas políticas*
- *Troca de informações sobre todas as iniciativas relativas ao Matrimônio que existem pelo mundo.*

4. CONCLUSÃO

Ser um Casal em Missão é proclamar, pela palavra e pelos atos, que Cristo é a fonte do amor, da felicidade e da santidade encontrados e vivenciados no matrimônio.

Ser um Casal em Missão é orar pela conversão do mundo e por aqueles aos quais os esposos são enviados

A missão diz respeito a todos os casais das Equipes que são sempre chamados a desenvolver novos meios práticos para desempenhá-la, em conformidade com as realidades de sua localidade e época.

Como disse o Papa João Paulo II na sua mensagem para o cinqüentenário dos Estatutos:

“Devemos responder ao chamado da Igreja por uma nova evangelização, baseada no amor humano e na vida familiar. A Igreja tem grande necessidade hoje de pessoas casadas que tenham recebido uma formação, na qual fé e vida se realimentam mutuamente.”

5. ANEXOS

5.1. QUADRO PARA REFLEXÃO E TRABALHO

Os elementos constantes nos quadros abaixo dão seqüência à nota sobre a missão do casal nas Equipes de Nossa Senhora, para complementar a reflexão dos casais ou das equipes que desejarem fazê-la e para alimentar seus projetos de missão.

Alguns dos elementos que são apresentados abaixo podem parecer redundantes. Todavia, por respeito ao trabalho feito pela Equipe Satélite Missão pareceu útil à Equipe Responsável Internacional anexar esses quadros.

5.2. MISSÃO NO CASAL

Perspectivas :

- ***Os casais das Equipes estão conscientes de sua missão no casamento.***
- ***Eles cumprem a sua missão manifestando o rosto humano de Deus***

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	Pesquisar, discernir, praticar e difundir a maneira de viver a espiritualidade conjugal.	Desenvolvendo continuamente a conjugalidade, por meio da oração conjugal e pelos dons do Espírito; conscientes do dom da graça que tem sua fonte no sacramento do matrimônio Dedicando-se ao estudo dos temas que dizem respeito à espiritualidade conjugal Tomem todas as decisões conscientes de que são casados. Lembrem-se que Jesus é a terceira pessoa presente no Sacramento do Matrimônio que vocês vivem juntos	Melhores testemunhos e melhores casamentos baseados no amor de Deus
Casais	Enfatizar a natureza missionária das Equipes	O dever de sentar-se é um dos instrumentos de decisão do casal sobre esta matéria Partilhar cada mês na reunião da equipe como a missão foi vivida e como pode ser ampliada A atividade missionária concreta poderá incluir a hospitalidade, os diálogos cotidianos ou o trabalho com casais ou com jovens.	Os casais se concentrarão mais sobre a vivência de sua missão.

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	<p>Respeitar o outro e ter o cuidado de seu crescimento no casal.</p> <p>Viver uma vida conjugal mesmo trabalhando em missões individuais.</p>	<p>Dar um ao outro a liberdade de tornar-se o que cada um é como indivíduo, vivendo, ao mesmo tempo, um relacionamento conjugal.</p> <p>No dever de sentar-se, discernir juntos seu papel de casados e como os dons individuais de cada pessoa podem ser nutridos e desenvolvidos.</p> <p>A todo o momento, em toda atividade, seja em casal ou individualmente, demonstrar o fato de que se é casado e que o casamento é um caminho para a felicidade..</p>	<p>Viver plenamente como indivíduos e como casal.</p> <p>Os esposos são, individualmente ou como casal, os missionários da espiritualidade conjugal.</p> <p>O casamento será uma comunidade, no qual cada um tem seu verdadeiro lugar.</p> <p>Cada cônjuge poderá desenvolver plenamente seus talentos e utilizá-los com confiança para ajudar os outros</p>
Casais	<p>Viver o amor de Deus na relação do casal e dar dele testemunho, mostrando que o amor humano é um reflexo do amor de Deus</p>	<p>Exemplos de cada dia que são uma inspiração para {outros casais. Viver os compromissos do Sacramento do Matrimônio</p> <p>Estar ativamente consciente da presença do Espírito Santo no matrimônio</p> <p>Orar regularmente juntos e buscar a orientação do Espírito Santo para as decisões a serem tomadas</p>	<p>Uma manifestação, para os outros, do amor de Deus vivido a cada dia no amor conjugal. E que esse amor é possível e desejável.</p> <p>Casais que se amam e que são leais um para com o outro, independentemente das circunstâncias da vida</p> <p>O casal terá mais confiança nos resultados das decisões tomadas após oração e discernimento.</p>
Casais	<p>Ajudar e animar os casais a enfrentar as mudanças de equilíbrio, que vão aparecendo com o tempo.</p>	<p>Dar testemunho tanto do amor romântico (sinais de afeição) quanto do amor comprometido (solução de problemas a dois)</p> <p>Reconhecer que o casamento é um compromisso permanente e que as pessoas mudam e crescem com o tempo.. Reconhecendo que cada um tem alegrias e dificuldades no relacionamento com os outros e dando testemunho de nosso próprio casamento, podemos ajudar casais a atravessar situações que os provocam e a não abandonar a esperança</p>	<p>Melhor relacionamento dos casais, tanto dentro como fora do Movimento.</p>

<p>Casais & Equipes</p>	<p>Acolher os outros</p> <p>Animar os casais a dar testemunho de seu amor e de sua espiritualidade e a acolher os outros.</p> <p><i>(A hospitalidade faz também parte da missão na família, na Igreja e no mundo).</i></p>	<p>Interessar-se com sinceridade pelos outros.</p> <p>Convidar casais da paróquia em casa; recebê-los para partilhar a refeição</p> <p>Levar os outros a perceberem até que ponto Deus é vital na nossa vida. Ter senso de humor</p> <p>Acolher em casa casais das Equipes de outras regiões ou países.</p>	<p>Testemunho vivo da presença de Deus no matrimônio.</p> <p>O amor de Deus é percebido no acolhimento.</p> <p>A vivência da equipe como de uma família passa a ser real.</p> <p>Alargam-se os horizontes. Consciência da dimensão global da comunidade de fé e da situação do mundo.</p>
<p>Casais</p>	<p>Festejar os casamentos na Igreja e no mundo.</p>	<p>Testemunho público das celebrações do matrimônio na paróquia, como, por exemplo, a renovação das promessas do matrimônio.</p> <p>Um domingo poderia ser reservado para festejar os aniversários de casamento na paróquia</p>	<p>Testemunho do casamento e do amor atuante de Deus..</p>
<p>Casais</p>	<p>Celebração dos casais e das famílias, partindo do princípio de que “onde há amor, Deus aí está”.</p>	<p>Reconhecer que Deus está presente nesses relacionamentos, mesmo quando não são sacramentais.</p>	<p>Vivenciar e dar testemunho da Palavra de Deus.</p>
<p>Casais</p>	<p>Desenvolver a preparação dos casamentos civis. Tornar-se celebrantes civis dos matrimônios.</p>	<p>Em alguns países, o nome de Deus não é mencionado nos casamentos civis. Equipistas que se tornam celebrantes civis do matrimônio podem partilhar valores cristãos com os casais que se preparam para o casamento.</p>	<p>Um melhor começo para casais que vão viver um relacionamento comprometido num casamento civil. Uma oportunidade para evangelizar pelo exemplo.</p>
<p>Casais</p>	<p>Vir em socorro de qualquer casal, que faça ou não parte da Igreja.</p>	<p>Promover as alegrias do casamento e levar os que não desejam assumir o casamento a descobri-las. Convidá-los para atividades com famílias, retiros, etc.</p>	<p>Dar testemunho do amor de Deus.</p> <p>Melhores relacionamentos e amor mais profundo, estabilidade e suporte para os casais..</p>
<p>Casais</p>	<p>Apoio prático</p>	<p>Vir em socorro das famílias que não têm o suporte de uma “família ampliada”.</p> <p>Cuidar dos filhos dos outros casais na equipe e no Movimento</p>	<p>Melhor relacionamento e auxílio mútuo entre casais e equipes.</p> <p>Construir a “Família das Equipes”</p>

<p>Casais</p>	<p>Oferecer suporte espiritual, psicológico e prático em momentos de necessidade e de crise.</p> <p>Conscientizar-se e reconhecer que os casais têm momentos de dificuldades e oferecer-lhes apoio nesses momentos.</p> <p>Oferecer recursos adequados e contatos aos casais em dificuldade em seu casamento</p> <p>Ter consciência das diferenças entre as necessidades de casais diversos (por exemplo, casais sem filhos)</p>	<p>Aceitar, amar e socorrer.</p> <p>Dedicar tempo para ouvir aqueles que têm problemas.</p> <p>Tomar o tempo necessários para acompanhar cada caso</p> <p>Orar por essas pessoas e dizer-lhes que se está orando. Essa é uma fonte de grande consolo.</p> <p>Ser compassivo, aceitar sem julgar</p> <p>Pôr em contato com os conselheiros mais adequados, se possível. Os conselheiros conjugais podem extrair riquezas de seu próprio casamento, ajudando assim outros casais. Os da mesma equipe dão suporte aos conselheiros conjugais que fazem parte da equipe</p> <p>Pô-los a par dos programas existentes que poderão ajudá-los na Igreja local.</p> <p>Oferecer suporte prático, sempre que possível.</p>	<p>Os casais se sentirão aceitos pela Igreja.</p> <p>Terão a sensação de pertencer e de serem amados.</p>
<p>Casais</p>	<p>Oferecer ajuda por meio de programas específicos. Isso se aplica a todos os casais, que estejam ou não passando dificuldades.</p> <p>(Essa ação refere-se também às seções sobre "Família" e "Igreja". »).</p>	<p>Estimular os casais para que participem de programas referentes ao casamento e apóia-los a fim de enriquecer, desenvolver e sustentar seu relacionamento.</p> <p>Os temas dos programas podem incluir: Comunicação; Escuta Ativa; As Grandes Mudanças e como superá-las (casamento, gravidez, educação dos filhos, os filhos adultos vão embora, ser avós, aposentadoria, doenças, velhice, luto, vivuvez, etc). Exemplo: SOS Casamento.</p> <p>(Onde não existem programas desse tipo os Casais em Missão podem estimular sua implantação)</p>	<p>Os casais estarão mais bem preparados para enfrentar as mudanças que surgem ao longo de sua vida de casados.</p>
<p>Casais</p>	<p>Os Casais Missionários fazem tudo o que podem para ajudar os casais em dificuldade a reconstruir seu casamento e a evitar a separação.</p>	<p>Dando-lhes amor e auxílio mútuo e ajudando-as a fazer o mesmo entre eles. Não tomar partido e mostrar a importância do perdão.</p> <p>Programa "Retrouvaille"</p> <p>Orar por eles e com eles.</p>	<p>O valor divino do sacramento do matrimônio será realçado. A separação poderá ser evitada.</p> <p>Em caso de fracasso, continuar a oferecer amor e apoio às duas pessoas envolvidas, testemunhando com clareza que a graça do sacramento ainda poderá reuni-los.</p>

Casais	Mostrar compaixão e dar apoio aos casais separados.	<p>Ouvir. Perguntar como se pode ajudar.</p> <p>Aceitar e não julgar as pessoas.</p> <p>Dar informações sobre programas existentes na Igreja ou na paróquia, que poderiam ajudá-los.</p> <p>Dar aos casais informações sobre os procedimentos de declaração de nulidade na Igreja. Muitos não conhecem esses procedimentos e acabam isolando-se da Igreja. Não se sentem acolhidos e não podem receber os sacramentos.</p> <p>Apresentar essas pessoas a um sacerdote que conhece o assunto</p>	<p>As pessoas sentir-se-ão acolhidas e não mais rejeitadas.</p> <p>Os casais podem se sentir fortalecidos e querer começar de novo. A separação só deveria vir depois.</p>
Casais	Vir em socorro dos casais que sofrem com o fracasso de seu casamento e passam pelo divórcio civil.	<p>Dar amor e apoio a essas pessoas, mesmo durante e após o divórcio.</p> <p>Reconhecer as dificuldades, saber como se poderia ajudar, e simplesmente estar aí podem ser as melhores atitudes para ajudar.</p> <p>Se os que estão se divorciando tiverem abertura, estimulá-los a orar durante esse processo.</p> <p>Para algumas pessoas, ir sozinho à Missa após separação ou divórcio pode ser difícil. Uma boa forma de auxílio mútuo seria acompanhá-los</p> <p>Desenvolver na Igreja grupos de apoio para católicos separados ou divorciados</p>	<p>As feridas podem sarar e a integridade pode voltar.</p> <p>O divórcio pode ser um processo muito doloroso, ferindo os envolvidos que muitas vezes se sentem fracassados e rejeitados pela Igreja. Trata-se de pessoas feridas que necessitam de compaixão, cura e aceitação.</p>
Casais	Apoiar casais que sofrem as conseqüências de suas ações ou das de seus filhos, a respeito de assuntos como adoção ou aborto.	<p>Orar por e com essas pessoas.</p> <p>Sugerir-lhes uma assistência profissional. Em não existindo grupo de apoio significativo na região, implantar um.</p> <p>Propor a realização de cerimônias para ajudar essas pessoas, como por exemplo no momento de dar seu nome a uma criança adotada.</p>	<p>Essas pessoas sentirão o amor de uma comunidade interessada e, por conseqüência, o amor de Deus.</p> <p>Reduzir o sofrimento dos feridos do amor.</p>

5.3. MISSÃO NA FAMÍLIA

Visão. Daqui a dez anos:

- *As famílias são comunidades onde vive o amor de Deus, produzindo os frutos do Espírito. Esses frutos são o amor, a alegria, a paz, a paciência, a gentileza, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio de si. (Gl 5: 22-23)*
- *A Sociedade percebe a importância da família para o seu próprio futuro.*

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	Oração em família	<p>Orações simples para as crianças pequenas e, à medida que vão crescendo, ter um momento marcado para reunir a família para orar, por exemplo nas refeições.</p> <p>Que os filhos preparem e conduzam as orações por rodízio. Orar uns pelos outros na família</p> <p>Convidar todos os presentes no momento da oração a se juntar à família.</p> <p>Ter diversas modalidades de oração, histórias bíblicas, evangelhos, rosário, meditações, louvor e petição.</p> <p>Contar o relacionamento que se tem com Deus e como mantê-lo vivo.</p>	<p>A oração se tornará parte integrante natural da vida para todos os membros da família.</p> <p>Os membros da família irão adquirir um maior conhecimento e um maior amor da Palavra de Deus ao familiarizarem-se com as Escrituras.</p> <p>Passarão a ter o hábito de voltar-se para Deus nas diversas situações da vida e a orar pelos outros e a amá-los..</p>
Casais	Conservar o relacionamento com os filhos adultos, sobretudo se estão afastados da Igreja oficial.	<p>Amar os filhos de um amor sem condições, assim como Deus nos ama.</p> <p>Aceitar as decisões adultas: escolha dos parceiros, coabitação, pode ser um canal para suas relações com Deus, com a condição de não se deixar de afirmar nossa maneira de pensar, como pais.</p>	Os filhos se sentirão amados e apoiados, mesmo se cometerão erros.

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	Estimular a conservação de valores cristãos para com a família e a vida.	<p>Fazer reuniões regulares com a família para estabelecer os valores que a dirigem.</p> <p>Fazer com que os filhos participem das decisões e da vida de família.</p> <p>Sentar-se regularmente com cada filho para trocar idéias sobre os diversos aspectos de suas vidas.</p> <p>Praticar a tolerância, o respeito e o perdão nas situações de família.</p> <p>Cuidar das pessoas idosas, acolher as novas vidas e festejar os acontecimentos.</p> <p>Respeitar e interagir com as pessoas, independentemente de sua idade, de sua mentalidade, de sua situação social, econômica ou cultural.</p> <p>Decidir em família a contribuição a dar, como ato de caridade, a alguém que está passando necessidade. Deixar que os filhos participem, com seu dinheiro ou seu tempo.</p> <p>Participar em família das atividades comunitárias voltadas para os outros, como a Soc. De S. Vicente de Paulo ou outros.</p> <p>Trocar idéias sobre temas como as tarefas na família, hábitos de estudo, balanço entre escola e lazer, horário de dormir, etc.</p>	<p>Os filhos aprendem e compreendem suas responsabilidades na vida..</p> <p>Os filhos aprendem a conhecer o amor desinteressado e generoso, necessário para seu futuro casamento e para uma sociedade que funcione corretamente.</p>
Casais	Oferecer um ambiente de sustentação para o crescimento nas famílias.	<p>Estabelecer tradições de família, ao festejar, por exemplo, os momentos importantes da vida: aniversários, casamentos, nascimentos, batizados, crismas, faculdades, etc</p> <p>Tornar essas ocasiões especiais, através de celebrações significativas.</p> <p>Celebrar os tempos litúrgicos: Advento, Natal, Páscoa, etc</p>	<p>Testemunho de que a religião e as práticas religiosas podem ser alegres. A natureza espiritual de nossas vidas e a importância dos acontecimentos na caminhada podem ser manifestadas aos outros e apreciadas por eles.</p> <p>Essas celebrações pode constituir tradições que ajudarão para contar a história para as futuras gerações.</p>

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	Reforçar o valor da família no Movimento.	Organizar reuniões para incluir as famílias nos tempos fortes da equipe, sempre que possível Piqueniques, reuniões festivas, aniversários.	Forte testemunho de fé para crianças de todas as idades. Desfazer o mito das organizações religiosas maçantes que não tem a alegria de viver
Casais	Reforçar o valor da família na Igreja.	Promover atividades de família na paróquia: piqueniques, festas paroquiais, concursos, concertos.	Forte testemunho de fé para crianças de todas as idades. Permite criar relacionamentos alegres para os jovens, numa comunidade de fé.
Casais	Reforçar o valor da família na sociedade.	Trabalhar para que a sociedade seja mais atenta às famílias. Estar informados dos fatos e dos eventos que têm conseqüências para a vida do casal ou da família. Ser ativos. Ter contatos com a mídia. Ter uma atitude positiva para com a vida da família. Defender o valor e a dignidade da vida humana em qualquer situação: enfermidades, deficiências físicas ou mentais, etc	Os valores do matrimônio e da família serão preservados. As pessoas se sentem estimuladas para ir em frente, mesmo diante de dificuldades As pessoas vulneráveis serão mais protegidas contra a sua exploração.
Casais	Lutar contra os valores negativos que enfraquecem a família	Animar os casais a serem ativos nos grupos de suporte que combatem as dependências (drogas, álcool, jogo) ou que trabalham a favor dos refugiados e dos que procuram asilo político. Organizar orações em favor desses grupos.	As famílias atingidas se sentirão apoiadas e adquirirão coragem para fazer frente a seus problemas. Soluções poderão ser encontradas. Seremos discípulos de Jesus fazendo o que ele nos diz : "Pedi e recebereis"
Super Regiões	Promover uma Jornada Mundial da Família	Em conjunto com outras organizações da família, entrar em contato com a Unesco para obter seu apoio.	A sociedade adquire consciência da importância da família.

5.4. A MISSÃO NAS EQUIPES

Uma comunidade de casais em missão

Visão. Em dez anos :

- **Todos os casais cristãos comprometidos com a vivência do sacramento do matrimônio podem receber o suporte das Equipes**
- **As Equipes de Nossa Senhora são um Movimento de Igreja que desenvolve uma atividade missionária importante para promover o matrimônio.**

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	Participação no Movimento ao nível dos Setores, das Regiões e no Internacional.	Aceitar as responsabilidades no Movimento e desenvolver os dons recebidos do Espírito Santo. Ser generoso no serviço aos outros. Abandonar nossa "zona de conforto" Participar dos encontros locais, regionais, nacionais e internacionais.	Aumento da compreensão e do engajamento do casal. Fortalecimento do Movimento na Igreja e no mundo.
Equipes	Fomentar e organizar sistema de equipes gêmeas.	Equipes de regiões diferentes criam um relacionamento no qual partilham sua vida de equipe. Equipes de países ou regiões diferentes poderiam manter contatos regulares e se ajudarem mutuamente	Melhor conhecimento, compreensão e unidade no Movimento
Setores/ Regiões	Utilizar a Internet para se ligar com equipes de outros países e culturas.	Grupos de oração e troca de idéias na Internet. Criar "equipes Internet" Casais de países diferentes podem formar uma equipe Internet e seguir o programa habitual das reuniões. As Equipes Satélites são um bom exemplo disso.	Melhor conhecimento, compreensão, vínculos de amizade e unidade no Movimento. Aumento da apreciação pela diversidade no Movimento.
Setor/ Região	Utilizar os recursos modernos para melhorar as comunicações. Criar ligações (links) entre diversos websites a partir de um ponto central. Trabalhar na tradução da literatura e de outros recursos das Equipes em todas as línguas e na sua	Colocar artigos, cartas e editoriais referentes à Missão e ao Matrimônio em sites na Internet. Partilhar recursos sobre pilotagem temas de estudo, orientações para a oração, etc. Recolher expressões sobre o que interessa a outras equipes. Conhecer os diversos tipos de acesso em outros países.	Melhoria do acesso aos recursos do Movimento. Criar o Movimento a cada dia.

Quem	Ação	Como	Objetivo
	adaptação às diversas culturas.		
Equipes	Encorajar os casais a aceitar serviços de responsabilidade nas Equipes	Por meio da formação, compreender os dons que o Espírito Santo deu a cada casal. Reconhecer que esses dons foram feitos para serem partilhados e utilizados.	Superar os problemas atuais com casais pouco dispostos a aceitar serviços de responsabilidade nas Equipes.
Casais	Compromisso de prestar ajuda às Equipes	Oferecer os talentos e os recursos dos equipistas para ajudar casais jovens. Cuidar de crianças e outras pessoas dependentes enquanto outros casais estão em reunião ou em retiro.	Mais casais poderão participar das Equipes. Os casais poderão ser mais ativos no Movimento.
Regiões/ Super Regiões/ ERI	Oferecer um apoio prático a equipes em outros países.	Oferecer um apoio financeiro a equipes em países mais pobres.	Demonstração de amor na ação.
Setores	Formar e desenvolver casais para se colocarem em Missão	A referência à Missão deveria fazer parte da Pilotagem	Os casais das Equipes serão vistos como ativos e não passivos na Igreja. Os Casais em Missão serão levados a fazerem o Movimento crescer.
Setores	Promover o casamento de casais que não fazem parte das Equipes.	Organizar programas e atividades para casais de fora do Movimento. Das às pessoas uma percepção do que são as Equipes. Em alguns países, pequenos grupos de casais (8 a 10) são coordenados por um casal das Equipes e se reúnem durante um ano a um ano e meio para estudar os valores cristãos e o matrimônio. Depois, poderão escolher fazer parte das Equipes.	Os casamentos de casais de fora do Movimento são fortalecidos. Os casais participam de experiências pre-equipes.
Setor/ Região	Cooperação das Equipes com outras organizações que tratam do casamento, a nível regional e nacional	Motivar os casais. Colaborar com os movimentos que cuidam do casamento na Igreja, para dialogar, partilhar e se ajudar mutuamente. Manter um diálogo aberto com todas as organizações que cuidam do matrimônio, dentro do respeito mútuo e sem que haja uma organização dominante.	O matrimônio e as organizações que trabalham para a promoção do matrimônio serão fortalecidos
Equipes em geral	Fomentar ativamente a criação de novas equipes. Favorecer a participação nas	Estabelecer em cada Setor objetivos concretos de informação e de difusão do Movimento. Visar as pessoas que se encontram atualmente fora das equipes. Cada casal das Equipes convida	Um número maior de casais estará partilhando a vida de uma comunidade diversificada de casais.

Quem	Ação	Como	Objetivo
	Equipes de membros de níveis socioeconômicos mais diversificados. Manter vínculos com outras confissões cristãs..	pelo menos uma vez por ano um outro casal para participar das Equipes. Estabelecer vínculos com outras pessoas e convidá-las a fazer a experiência das Equipes.	
Equipes em geral	Fomentar ativamente a criação de novas equipes. Favorecer a participação nas Equipes de membros de níveis socioeconômicos mais diversificados. Manter vínculos com outras confissões cristãs..	Estabelecer em cada Setor objetivos concretos de informação e de difusão do Movimento. Visar as pessoas que se encontram atualmente fora das equipes. Cada casal das Equipes convida pelo menos uma vez por ano um outro casal para participar das Equipes. Estabelecer vínculos com outras pessoas e convidá-las a fazer a experiência das Equipes.	Um número maior de casais estará partilhando a vida de uma comunidade diversificada de casais.
Setores e equipes individuais	Celebrar e partilhar o Movimento com outros.	Celebrar o que foi realizado pelas Equipes. Celebrar os 10/20/30 anos da equipe. Organizar um evento onde os filhos e netos, solteiros ou casados, possam festejar o que a equipe significou para seus pais. Celebrar os aniversários de casamento.	Expansão potencial para o Movimento. Testemunhar o valor do matrimônio..
Setor/ Região	O papel dos casais de ligação deve ser fortalecido, convidando-se os casais a desempenhar este serviço como uma missão. O papel do casal de ligação é essencial no Movimento: nem sempre é claramente entendido. O casal de ligação tem um papel positivo e vital para o Movimento.	Prever a formação e a preparação anuais para fortalecer o papel dos casais de ligação. Os casais de ligação são objeto de uma documentação a respeito de sua missão e de seu papel. As Super Regiões enfatizam sua vontade de insistir sobre esse serviço.	O casal de ligação será mais ativo, fortalecendo assim o Movimento, assegurando uma comunicação permanente entre o Casal Responsável e o Setor. As equipes se isolam menos e não se fecham sobre si mesmas. Impedir que algumas equipes vivam apenas em função da simples amizade.
Setor/ Região	Motivar os casais a assumir a pilotagem como uma missão. Fortalecer o papel do casal piloto. Prever a formação	Chamar casais que têm experiência e talentos de comunicação. Convidar casais para sessões para casais pilotos. Rever regularmente e atualizar a documentação sobre pilotagem e os temas de estudo para equipes novas. Oferecer alternativas para a	Os casais pilotos trazem entusiasmo para seu trabalho e dão mais alento para as novas equipes.

Quem	Ação	Como	Objetivo
	em nível de Setor/Região e ajudar a ERI e as Super Regiões a dar mais peso a esse serviço.	pilotagem de equipes de casais mais jovens ou mais idosos.	
ERI	Fortalecer o espírito de missão no Movimento.	Os casais das equipes podem receber uma formação para compreender a importância da missão. Os casais poderão trocar idéias e partilhar em cada reunião de equipe sobre a sua missão em casal durante o mês que passou, num espírito de otimismo positivo e de disponibilidade.	O Movimento terá uma melhor contribuição a dar ao mundo, fazendo-se missionário.
Casais & equipes	Participação dos casais em retiro centrado na espiritualidade conjugal.	O retiro deve ser centrado sobre a espiritualidade conjugal. Ele ajuda a fortalecer e a desenvolver a vida espiritual concreta dos casais.	Aprofundamento da espiritualidade conjugal dos casais.
Regiões/ Super Regiões	Formar casais para se tornarem responsáveis de retiros. Partilhar as boas práticas; partilhar com outras equipes o que funcionou bem na sua equipe.	Os retiros poderão ser dirigidos por religiosos ou por casais das Equipes.	Aprofundamento da espiritualidade conjugal dos casais. Os casais terão a oportunidade de partilhar com os outros as riquezas de sua vida espiritual.
Os casais e o Movimento como um todo	Cuidar para que as Equipes sejam significantes para o mundo atual.	Ter consciência dos sinais dos tempos e dar respostas a eles. Por exemplo: Cada vez mais pessoas buscam uma vida espiritual e cada vez menos seguem e permanecem fiéis às práticas religiosas Cada vez mais casais vivem juntos fora do matrimônio. Muitos vivem uma segunda união. Explorar o carisma das Equipes no contexto de hoje.	Tornar os casais das Equipes atentos ao mundo atual. As Equipes poderão oferecer seus serviços a casais que vivem uma realidade outra que o sacramento do matrimônio e que desejam viver, fora do Movimento, uma espiritualidade de casal.

5.5. A MISSÃO NA IGREJA

Visão. Em dez anos:

- **Os casais têm um lugar mais importante na Igreja, aumentando assim sua participação efetiva.**
- **O Movimento é mais missionário e mais acolhedor dos outros.**

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais	Participar ativamente da vida da Igreja. Os leigos devem assumir responsabilidades e envolver-se mais nas atividades da Igreja.	Animar os casais a tomar consciência das necessidades da paróquia, que possam ser atendidas pelos ministérios leigos. Assumindo funções e ministérios específicos conforme os dons e as competências de cada um. Formação para a missão e os ministérios. Preparando casais para a missão, sempre que possível, partilhando os recursos e a formação oferecidos aos professores e catequistas das escolas católicas	Um povo sacerdotal e profético, que cumpre a sua missão, seguindo a Jesus Cristo. Casais que assumem responsabilidades na nossa Igreja Ministros da Eucaristia na igreja e para os doentes e pessoas idosas. Leitores na Missa. Auxílio na preparação das liturgias para as crianças. Orar pelo clero e lhe dar suporte. Dar assistência aos cursos de preparação para o casamento e ajudar nos programas contínuos de suporte para o matrimônio.
Casais	Os casais se apresentam para o exercício de ministérios e missões eclesiais.	Formação de diáconos e de suas esposas para favorecer o exercício de missões em casal.	Apoio ao clero no trabalho paroquial, sobretudo junto aos paroquianos na solução de seus problemas. Os casais assumem o lugar que lhes cabe como cooperadores na Igreja e dão testemunho.

Quem	Ação	Como	Objetivo
Equipes	Ajudar as pessoas a tomar consciência de que fazem Igreja e que têm uma missão de evangelização.	Pela formação e o testemunho pessoal. Incentivar o clero a fazer pregação sobre as formas de estar em missão.	Formação de casais para a missão. Os exemplos de casais podem ser uma inspiração para outros. Publicar nos boletins paroquiais e em revistas as experiências de casais que, em sua missão, vêm em socorro de outros.
Casais e Igreja	A Igreja pode chamar casais a trabalhar na Igreja como casais.	Por vezes é difícil, nas paróquias, conseguir que casais que têm filhos pequenos venham trabalhar, em função de seus compromissos com a família. Incentivar casais a fazerem parte de comissões, etc., na qualidade de casais.	Envolvimento e comprometimento mais importante dos casais na Igreja e maior possibilidade de envolvimento de jovens casais com filhos pequenos. Os casais podem participar em áreas de sua competência, oferecendo uma dimensão que nem sempre é do domínio de celibatários.
As equipes na paróquia	Ajudar a Igreja local a tornar-se mais missionária e a dar um suporte maior aos casais e às famílias.	Atribuir mais importância ao sacramento e ao comprometimento dos casais na celebração dos casamentos. Reservar domingos especiais para a celebração dos casamentos. Os casais unidos pelo sacramento preparam as liturgias desses domingos.	Liturgias mais significativas. Pôr em evidência o casamento como uma vocação na Igreja, da mesma forma que as vocações para a vida religiosa. Propor a participação nas Equipes após a preparação para o casamento.
Equipes	Promover o "casamento"	Liturgias especiais nas missas, reparadas por casais. Os casais das Equipes partilham as histórias de suas vidas.	Tem-se uma visão mais realista do casamento quando se ouve as suas histórias.
O Movimento	Melhorar o diálogo e a cooperação das Equipes na Igreja · Colocar em evidência o que o Movimento faz na Igreja. ·	Informar sobre o que motiva os equipistas. Organizar momentos regulares de diálogo ao nível das dioceses, para dar suporte ao trabalho com os casamentos ao nível das paróquias e da pastoral familiar. Difundir os documentos das Equipes : Os Estatutos, a Segunda Inspiração, o Guia, os temas de estudo	Melhores relações de trabalho entre os leigos e o clero Os casais serão efetivamente ouvidos na Igreja, sobretudo em assuntos que dizem respeito ao casamento.

O Movimento	Vida em Igreja	Participação nas missões da Igreja católica universal.	Trabalho em colaboração com os movimentos e serviços de Igreja, Conselhos, dicastérios, etc.
ERI	Dar suporte aos casais para que se coloque em evidência o sacramento do matrimônio na Igreja e no mundo.	Sob a inspiração da ERI, promover a redação de documentos sobre a teologia do matrimônio. Isso poderá ser realizado em parceria com outras organizações de Igreja voltados para o casamento (cf. INTAMS)	Reconhecimento do sacramento do matrimônio e de sua complementaridade com os outros sacramentos. Promover um estudo dos versículos 15 a 25 do capítulo 2 do livro do Gênesis, sob a forma de um tema que poderá ser de grande valor para a preparação para o casamento e para o apoio após o matrimônio. Seu uso poderá ser ecumênico.
Equipes	Dar suporte aos recém casados.	Cada casal recém casado poderá ser acompanhado por um casal das Equipes que caminhará com ele durante os três primeiros anos de seu casamento..	Os recém casados dispõem de um apoio. O casal em missão se encontrará com os recém casados uma vez por mês, para ouvir e trocar idéias.
Setores/ Regiões	Promover programas de formação para casais dentro e fora do Movimento.	O programa deverá incluir todos os aspectos do casamento – espirituais, físicos, materiais, etc. Devera ser prático e não apenas teórico..	Os casais terão uma expectativa realista em relação ao casamento. Casamentos que duram.
Equipe	Apoio moral e espiritual para viúvos/ viúvas e pessoas divorciadas.	Organizar grupos de apoio na Igreja e no mundo para oferecer um suporte positivo. Dar suporte também aos equipistas cujos cônjuges faleceram.	Acabamos por aceitar o plano que Deus tem para nós. Tais grupos de apoio podem seguir os mesmos métodos que as Equipes: oração, refeição, partilha, tema de estudo, evangelização.
Casais das Equipes, Setores, Regionais, Super Regionais, ERI	Manter encontros regulares com os bispos e o clero para debater de que forma, em Igreja, podemos ajudar casais que coabitam e que tomaram a decisão de se casar, de pertencer à Igreja. Os casais em missão devem estar atentos para descobrir as pessoas que coabitam e visitá-los.	Muitos casais que coabitam vivem juntos como uma forma de se prepararem para o casamento, e, na sua visão, não vivem em pecado. Mas sentem-se rejeitados pela Igreja. Quando casais decidem coabitar com a intenção de casar, poderiam estar assumindo um caminho de preparação para o casamento, vivenciado como uma espécie de catecumenato. Um casal das Equipes poderia acompanhá-los nessa caminhada.	O casal estará mais consciente da presença de Deus em sua vida, assim como das promessas do matrimônio. Para muitos, isso poderia levá-los ao casamento sacramental. O casal se sentirá apoiado e não rejeitado pela Igreja.

As equipes	Vir em apoio aos jovens. Os casais das ENS podem acompanhar Equipes Jovens de Nossa Senhora..	Promover as Equipes para jovens que ainda não são casados. Ajudá-los também financeiramente	Aumentar as Equipes Jovens no mundo.
-------------------	--	--	--------------------------------------

5.6. A MISSÃO NO MUNDO

Visão. Em dez anos:

- *O amor de Deus dá a vida por meio do casal, que se entrega no serviço aos outros.*
- *Em toda parte, no mundo, as pessoas se dão conta do testemunho de amor do casal.*

Quem	Ação	Como	Objetivo
Todos os casais	Viver sua missão no dia-a-dia junto daqueles que encontram.	Interação cotidiana entre pessoas – escutar e agir – dar testemunho pela vida de cada dia. Utilização das técnicas desenvolvidas nas Equipes Interessar-se pelas pessoas, praticar a amizade e aceitar os pontos de vista diferentes. Formação para desenvolver uma melhor escuta do Espírito Santo.	Surgimento de pessoas ativas que criem um mundo novo fraterno. Criar nos outros atitudes de misericórdia como também a consciência e o desejo de viver mais profundamente as dimensões espirituais da vida Por nosso testemunho passivo, simplesmente sendo o que somos, um casal. Por nosso testemunho ativo, falando com os outros sobre nossa vida espiritual, em toda parte e sempre que for possível e oportuno. Participar nas Jornadas Mundiais de Oração. Escutar e aprender com o ponto de vista de gente que tem um horizonte religioso e espiritual diferente
Casais	Testemunhar para com os jovens nas escolas	Muitos jovens não acreditam mais na duração e na fidelidade no casamento. Ao partilhar nossas experiências pessoais, podemos levar o testemunho de que o amor se enriquece num compromisso para toda a vida e que o que a Igreja pede é possível.	Mostramos que o casamento é a resposta para um compromisso para toda a vida, acessível a todos como propõe a Igreja.

Quem	Ação	Como	Objetivo
Casais, Regiões e Super Regiões	Utilizar a mídia para promover o casamento como vocação.	Organizar um grupo de redatores ao nível das Super Regiões para escrever documentos positivos sobre o casamento, para uso na TV, nos jornais, nas revistas, etc. Os documentos poderão contemplar a vida de casais cujos casamentos foram bem sucedidos e serem enviados a revistas para mostrar que os casamentos podem ser um sucesso. Dar idéias para a produção de documentários de TV ou vídeos. Escrever artigos para revistas e jornais. Escrever cartas para o correio dos leitores.	Os casais que vão casar compreenderão as atitudes e as exigências de um casamento bem sucedido. Virtudes de fidelidade, de perdão, de constância, de compaixão, etc. Propor exemplos de casais que realizam atos heróicos no silêncio. Mostrar casais que devem enfrentar problemas na família e como isso afeta a sua vida conjugal (como por exemplo filhos deficientes, pais idosos, membros dependentes da família, etc.)
Super Região	Ação na Internet: criação de sites especiais para a promoção do casamento e da espiritualidade conjugal.	Ao nível das Super Regiões, organizar equipes para criar e manter sites sobre casamento.	
Super Região	Promover os valores do matrimônio junto às instâncias políticas	Estar atentos aos assuntos que dizem respeito à família e avisar os casais para agirem. As Equipes são um Movimento de cristãos ativos	Promoção e proteção do casamento na sociedade.
O Movimento	Estabelecer um catálogo das atividades relativas ao casamento conduzidas pelo mundo por casais.	Obter de todas as Super Regiões uma lista de todas as atividades desenvolvidas.	Melhor informar os casais em missão sobre as atividades possíveis
Regiões, Setores	Promoção e suporte para o casamento no mundo Dar testemunhos aos padres, seminaristas e ao clero em geral para que tenham uma melhor compreensão do casal e do casamento.	Trabalhar com outras organizações de casais que fazem a promoção do matrimônio (e não apenas da vida familiar)	Fortalecer os casamentos que não apresentam problemas. Trabalhar com os institutos do casal e da família que existem. Desenvolver a formação de casais para o casamento e para a manutenção da vida e da espiritualidade conjugal, pois em muitos países não existe suporte neste sentido.

<p>Regiões e Super Regiões</p>	<p>Oferecer um suporte permanente aos casais (não confundir com as questões mais amplas que dizem respeito às famílias)</p>	<p>Proporcionar suporte antes e depois do casamento, como também para a vida dos casais ao longo dos anos (pessoas de idade, aposentados etc.) Oferecer formação aos casais, promovendo periodicamente conferências e oficinas sobre : o casamento como vocação; crescimento do casal e crescimento pessoal; Questões materiais, finanças, pesquisas, testemunhos, comunicação, saber ouvir, espiritualidade, sexualidade, aposentadoria, ser pais, ser avôs, viúvos e viúvas, frente à morte.</p>	<p>Os casais têm acesso a serviços profissionais de acordo com as suas necessidades conforme os diversos estágios de seu casamento. Levar à compreensão de que “é melhor prevenir do que remediar” Os casais que, hoje em dia, vivem muitas vezes longe de suas famílias de origem têm acesso a experiências ricas e conselhos. A família tradicional receberá apoio ativo do sistema político, por ser a base de uma sociedade funcional.</p>
---------------------------------------	---	--	--

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.